



CONVERSA SEM VERGONHA: MÉTODOS PREVENTIVOS, HIGIENE ÍNTIMA E DIVERSIDADES PARA ADOLESCENTES

ELENA DE CARVALHO TASSOTE; HECTOR MAZZINI DUBARD; LUIZ FELIPE DE AZEVEDO MARQUES; ESTELA MÁRCIA FLORES GIANESSELLA

RESUMO

A falta de conhecimentos e o sexo desprotegido podem resultar em gravidez precoce e na disseminação de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) entre os adolescentes brasileiros. Este é um problema que afeta de maneira mais acentuada a população LGBTQIAPN+, que muitas vezes enfrenta ainda mais desafios devido à falta de informações adequadas e ao estigma social. A educação sexual é fundamental para proteger os adolescentes desses riscos. Ela deve abordar não apenas os aspectos biológicos da sexualidade, mas também questões de identidade de gênero e orientação sexual. Esses são temas indispensáveis para reduzir as vulnerabilidades e os preconceitos referentes à população LGBTQIAPN+, que muitas vezes é estigmatizada e marginalizada. Nesse contexto, o projeto “Conversa Sem Vergonha: métodos preventivos, higiene íntima e diversidades para adolescentes” da Universidade São Francisco de Bragança Paulista tem desempenhado um papel crucial, promovendo parcerias intersetoriais e oferecendo capacitação para alunos extensionistas. Esses alunos, por sua vez, promovem ações de educação sexual para a comunidade escolar da rede de ensino público estadual no município. O projeto já foi realizado em 2022 e 2023, estando agora em sua terceira edição, com adaptações e melhorias. As atividades de educação sexual são realizadas de forma interativa, uma vez que metodologias ativas são essenciais para envolver os adolescentes no processo de aprendizagem. Através de atividades práticas e discussões abertas, os adolescentes aprendem sobre ISTs, higiene íntima e diversidades. Este projeto é um exemplo inspirador de como a educação sexual pode ser promovida de maneira eficaz. Ele mostra que, com a abordagem certa, é possível fazer uma diferença real na vida dos adolescentes e ajudá-los a tomar decisões conscientes sobre sua saúde sexual. É um passo importante para garantir que todos os jovens, independentemente de sua identidade de gênero ou orientação sexual, tenham as informações de que precisam para se protegerem.

Palavras-chave: gravidez precoce; ISTs; LGBTQIAPN+; educação sexual; gênero.

1 INTRODUÇÃO

A educação em saúde sexual é indispensável, uma vez que o Brasil possui altos índices de gravidez precoce segundo relatório publicado em 2018 pela Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS), Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) e Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA). Além disso, as relações sexuais desprotegidas também disseminam ISTs tornando a problemática duplamente grave. Ademais, identidade de gênero e sexualidade estão contidos na educação sexual, visto que a população LGBTQIAPN+ detem maior vulnerabilidade e risco para

contrair ISTs.

Dessa forma, de acordo com a necessidade de “articular com universidades (...) o estabelecimento de parcerias para o desenvolvimento de ações de educação em saúde dentro da escola” reforçada em 2013 pelo Ministério da Saúde (MS), um grupo de universitários do Curso de Medicina do campus de Bragança Paulista da Universidade São Francisco (USF) elaborou o projeto de extensão universitária “Conversa Sem Vergonha: Métodos preventivos, higiene íntima e diversidades para adolescentes” com o objetivo de promover a educação em saúde sexual nas escolas estaduais de Bragança Paulista-SP.

Essa extensão universitária já foi executada nos anos de 2022 e 2023, entrando agora em sua terceira expansão para 2024. Foram feitas adaptações entre um ano e outro, uma vez que as demandas eram diferentes e o número de escolas foi sendo acrescido, alcançando em 2023 também os professores das escolas. Para o ano de 2024 a gestão do projeto se tornou inteiramente multidisciplinar, tendo alunos de cursos diferentes para gerir a extensão e também para realizar as ações. As redes sociais se tornaram aliadas para a divulgação das informações sobre saúde sexual, dessa forma o projeto passará a publicar vídeos educativos alcançando mais pessoas.

Para que o projeto compreendesse as necessidades do município e melhor as acolhesse, foram realizadas reuniões entre o grupo gestor, o Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) do Programa de Controle de IST/HIV/AIDS do SUS de Bragança Paulista e a Diretoria de Ensino da Região de Bragança Paulista (DERBP). Após compreender as demandas, propostas e experiências, o grupo gestor reestruturou o corpo do projeto. Em suma, a versão atual conta com a multidisciplinaridade, com a demanda de escolas que já receberam o projeto e querem recebê-lo para outras turmas e para professores, e com a resiliência da equipe gestora quanto aos percalços presentes no caminho da experiência para realizar um projeto ainda mais efetivo em 2024.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Realizar ações de educação em saúde sexual à comunidade escolar estadual.

2.2 Objetivos Específicos

- Prover informações para promoção e prevenção em saúde sexual, sobre os métodos preventivos de gravidez precoce e de ISTs, sobre os cuidados adequados em higiene íntima e sobre as diversidades de gênero e sexualidades aos professores, coordenadores e alunos de escolas estaduais de Bragança Paulista-SP;
- Gravar vídeos e publicar conteúdo sobre as temáticas do projeto de extensão nas redes sociais do mesmo, tornando as informações públicas.

3 RELATO DE EXPERIÊNCIA

O projeto foi realizado pela primeira vez no segundo semestre de 2022 através de parceria com a Diretoria de Ensino (DERBP) na Escola Estadual Desportista Inaldo Manta (rural) pelas alunas que participavam do grupo gestor naquele período. Nessa primeira experiência, apenas 4 salas dessa única escola receberam as atividades. Foram dois oitavos e dois nonos anos, e apenas 6 estudantes de medicina que organizavam o projeto participaram

das atividades na escola.

Em 2023, o projeto de extensão buscou se expandir para que mais estudantes pudessem experienciar a Educação em Saúde para adolescentes. Dessa forma, em 2023, estudantes dos 7 cursos da Saúde do Câmpus da USF de Bragança Paulista puderam se inscrever e participar do projeto como alunos extensionistas. Assim, a extensão universitária foi realizada durante o segundo semestre de 2023 e, com apoio da DERBP, o projeto alcançou quatro escolas estaduais, sendo elas: Dom Bruno Gamberini, José Nantala Bádue, Prof. Luiz Roberto Pinheiro Alegretti e Ministro Alcino Bueno de Assis.

O grupo conseguiu apoio do Programa Estadual de Saúde do Adolescente, que enviou as Cartilhas do Adolescente utilizadas e distribuídas pelo projeto nas escolas.

Em 2022 o projeto foi restrito a uma escola estadual e realizado pelo grupo gestor de estudantes de Medicina. Em 2023 o projeto se desenvolveu em quatro escolas estaduais, em 3 etapas:

A primeira etapa se deu através da capacitação por especialistas dos universitários de todos os cursos presenciais do campus de Bragança Paulista da USF inscritos no projeto, e a seleção dos mesmos configurou a segunda etapa.

A terceira etapa consistiu no desenvolvimento das atividades educativas nas escolas - que seguiu a abordagem da edição anterior, cuja intervenção foi desenhada para 4 momentos: 1. uma palestra interativa de 30 minutos sobre as principais ISTs; 2. um jogo chamado “Bora Conversar?” de 10 minutos; 3. uma interação de 20 minutos com a pelúcia “Conversinha”, mascote do projeto usada para ensinar sobre identidade de gênero e sexualidade; 4. a distribuição das Cadernetas do Adolescente, fornecidas pelo Programa Estadual do Adolescente, onde são anexados endereços, contatos e orientações sobre os serviços do SUS municipal que atendem adolescentes e também a aplicação de formulários para avaliação anônima e voluntária do impacto do projeto na população alvo escolar. Além disso, são apresentados e fornecidos às escolas os diversos materiais educativos e insumos preventivos fornecidos pelo CTA/SUS.

Caminhando para 2024, já foram realizadas reuniões entre o grupo gestor, agora interdisciplinar, e o Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) do Programa de Controle de IST/HIV/AIDS do SUS de Bragança Paulista e a Diretoria de Ensino (DERBP) da Região de Bragança Paulista, estruturando o corpo do projeto com perspectiva de ser iniciado em fevereiro de 2024.

Acrescentou-se mais uma etapa que consiste em gravar vídeos que vão desde uma breve apresentação do projeto até como fazer um auto-teste HIV. Até o momento já foram elaborados 11 roteiros de vídeos e as gravações serão feitas no Estúdio TV USF (estúdio disponível na universidade para que alunos e professores façam gravações de aulas, projetos, campanhas, etc), aguardando o agendamento para iniciarem.

4 DISCUSSÃO

Os resultados para a extensão de 2024 ainda não foram obtidos, pois as atividades não começaram. Contudo, os resultados de 2022 e 2023 podem ser apresentados. Em sua primeira edição, o projeto alcançou 94 alunos entre 13 e 16 anos da escola rural Desportista Inaldo Manta. As avaliações de impacto realizadas de maneira anônima e sem dados sensíveis revelaram que 74% dos alunos detinham um conhecimento médio sobre educação sexual, 63% consideraram que o projeto contribuiu para sua formação sobre o assunto e 84% dos adolescentes declararam que os temas abordados eram muito importantes.

Já em 2023, foram capacitados 74 universitários dos sete cursos de Saúde da USF, 42 professores/coordenadores e cerca de 450 estudantes de 4 escolas estaduais de Bragança Paulista. Os formulários de avaliação de impacto foram analisados em dois grupos, um dos estudantes do Ensino Fundamental II (8º e 9º anos) e outro dos estudantes do Ensino Médio

(1º, 2º e 3º anos). Os resultados dos 8º e 9º anos mostraram que aproximadamente 70% dos adolescentes consideraram “muito grande” a contribuição do projeto na compreensão dos assuntos e 80% assinalou “muito úteis” quanto às informações recebidas. Os alunos do Ensino Médio pontuaram respostas parecidas, sendo aproximadamente 75% como “muito grande” a contribuição do projeto e 85% assinalou “muito úteis” quanto às informações recebidas. Dentre os professores, 49% afirmaram que seu conhecimento prévio sobre o assunto era “mediano” e 70% que o projeto contribuiu “muito” para a sua compreensão sobre os assuntos abordados.

Para o ano de 2024 o projeto de extensão “Conversa Sem Vergonha” promoverá a transdisciplinaridade, tendo como alunos extensionistas estudantes de todos os cursos presenciais (não somente da Saúde) do campus da USF de Bragança Paulista.

5 CONCLUSÃO

O projeto de extensão universitária "Conversa Sem Vergonha: Métodos preventivos, higiene íntima e diversidades para adolescentes" é uma iniciativa que busca contribuir para a formação integral e cidadã de estudantes do ensino fundamental e médio da rede pública de ensino de Bragança Paulista, por meio de uma abordagem educativa e participativa sobre temas relacionados à saúde sexual e reprodutiva.

Ainda, o projeto foi desenvolvido por uma equipe multidisciplinar de estudantes da universidade, orientados de maneira a abranger os seguintes conteúdos: infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), métodos contraceptivos, higiene íntima, diversidade sexual e de gênero, violência de gênero, gravidez na adolescência, entre outros. As oficinas foram planejadas de forma a estimular o diálogo, a reflexão e a troca de experiências entre os participantes, respeitando suas singularidades, seus valores e seus direitos.

Para avaliar os resultados do projeto, foi aplicado um questionário depois das oficinas e colhidas as observações dos universitários facilitadores da extensão. Os dados obtidos em 2023 revelaram que até o momento o projeto impactou positivamente no nível de informação, na atitude e no comportamento dos participantes em relação às questões abordadas, bem como no desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como autoestima, autoconfiança, autonomia, senso crítico e respeito à diversidade. Além disso, o projeto possibilitou uma maior aproximação entre a universidade e a comunidade escolar, criando um canal de comunicação e colaboração entre os diferentes atores sociais envolvidos na educação dos adolescentes.

Dessa forma, o projeto se mostrou como uma experiência exitosa de educação sexual emancipatória em 2022 e 2023, e pretende expandir ainda mais em 2024 visando à promoção da saúde, da cidadania e dos direitos humanos para adolescentes.

REFERÊNCIAS

Organização Pan-Americana da Saúde. América Latina e Caribe têm a segunda taxa mais alta de gravidez na adolescência no mundo. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/noticias/28-2-2018-america-latina-e-caribe-tem-segunda-taxa-mais-alta-gravidez-na-adolescencia-no>. Acesso em: 13 jan. 2024.

INSTITUI A POLÍTICA MUNICIPAL DE PREVENÇÃO E ATENDIMENTO À GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA. , 19 nov. 2007. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a/sp/b/braganca-paulista/lei-ordinaria/2007/395/3942/lei-ordinaria-n-3942-2007-institui-a-politica-municipal-de-prevencao-e-atendimento-a-gravidez-na-adolescencia>>. Acesso em: 13 jan. 2024